INFORMATIVO MENSAL DA PARÓQUIA SÃO VICENTE FÉRRER - FORMIGA - MG

SÃO VICENTE

ANO XXVI - Nº 324 - FEVEREIRO DE 2018

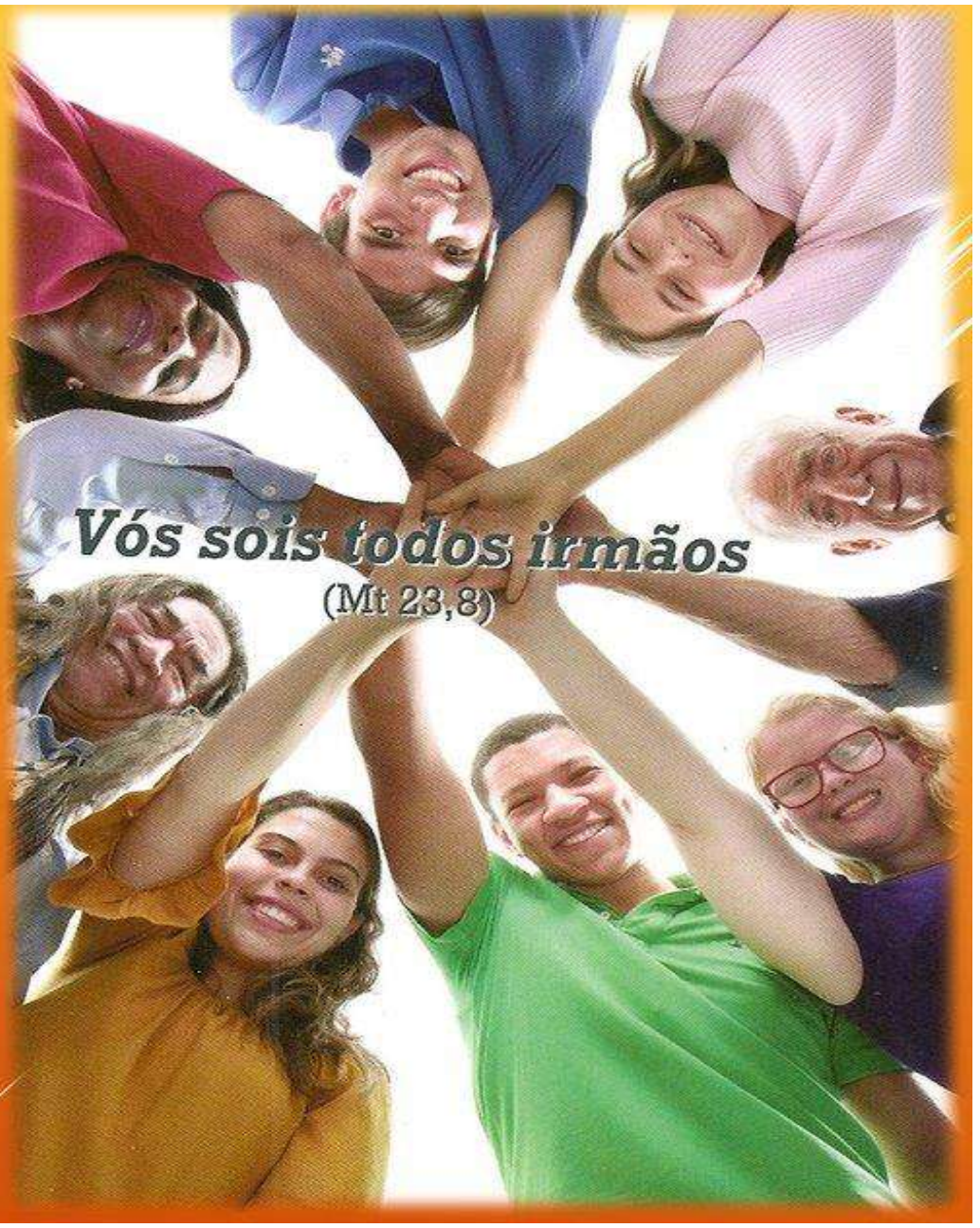
CF/2018

Fraternidade

e

superação

da violência









Paróquia São Vicente Férrer
Telefone: (37) 3322 - 2131
www.paroquiasaovicenteferrer.com.br

Atendimento Paroquial
- **Segunda a Sexta:** 8h às 17h30
- **Sábado:** 8h às 11h



Confissões
- **Terça a Sexta:** 8h30 às 11h e 14h às 17h
- **Sábado:** 8h30 às 11h

Congregação dos Padres do Sagrado Coração de Jesus
- DEHONIANOS -
"Levar Cristo ao coração do mundo e trazer o mundo ao Coração de Cristo!" Pe. Dehon



Batizados

Matriz no 2º e 4º Sábado às 10h

Santo Antônio 3º Sábado às 19h

Santa Luzia 1º Sábado às 19h

Imaculada 1º e 3º Domingo às 8h

Rosário 3º Domingo às 17h

Santo Expedito 2º Domingo ás 19h30

INFORMATIVO

Praça São Vicente Férrer, 27 - Formiga-MG
CEP: 35.570-000
Fone: (0xx37) 3322-2131

Fundador: *Pe. Cláudio Weber scj*
Data de Fundação: *01/10/1990*
Editor Responsável: *Pe. Marcelo Alves dos Reis, scj*
Coordenadora: *Patrícia Melo*
Digitação e Diagramação: *Wasley Caetano Amim*
Redação: *Equipe Informativo São Vicente*
Tiragem: *5.000* **- Distribuição:** *Gratuita*



As matérias disponibilizadas nesta edição são de responsabilidade de seus autores.

Editorial



A Quaresma deriva de práticas judaicas. Entre os hebreus, o longo período de jejum e de espera que lembrava também a sua libertação, era acompanhado de orações e de uma vida voltada para a gratidão. Nesse período o judeu se lembrava de todas as coisas que Deus fez pelo seu povo. Lembrava, também, os quarenta anos vagando pelo deserto e celebrava, com profundidade, o número quarenta que entre os judeus: lembrava caminho, busca e desejo de plenitude.

O número quarenta sempre foi muito simbólico, como também eram os números três, sete, doze. Quando os judeus festejavam quarenta anos, quarenta dias ou quarenta situações, eles estavam relembrando que era um povo a caminho e que, um dia, seriam vitoriosos. Não importa se por esse tempo teriam que sofrer. A Quaresma entre os cristãos, tem esse significado. Jesus jejuou quarenta dias e depois teve fome. Mas todo esse período de ascese que Jesus viveu foi para nós uma santa pedagogia.

A Igreja então propõe aos cristãos que façam a mesma ascese. Assim, como os maometanos guardam os quarenta dias no Ramadan e os judeus guardavam os seus quarenta dias de preparação para as grandes festas que depois viriam, nós também, depois do carnaval, guardamos quarenta dias de meditação sobre os sofrimentos do Cristo e sobre a longa espera da humanidade pela ressurreição de cada um, e até que isso culmine com a festa da Páscoa e da Ressurreição.

São dias de intenso recolhimento que chamamos de Quaresma. Passaram a ter na nossa língua um sentido de vida mais contida, menos materialismo e um pouco mais de abertura para as necessidades do irmão. Não quer dizer tristeza, quer dizer reflexão profunda.

O Advento é, também, cerca de quarenta dias, assim como é a Quaresma. Nestes aproximadamente quarenta dias de Advento, a Igreja, na sua liturgia, celebra um longo período de espera para o Messias que vai nascer. Da mesma forma que na Quaresma a Igreja fez um longo período de espera pelo Messias que vai sofrer e vai renascer e ressuscitar, da mesma forma o Advento tem a ver com vitória sobre a opressão e o encontro do destino e da liberdade de Filho de Deus.

Pe. Marcelo Alves dos Reis, scj

Juventude e Violência

Josiane Alves

A Campanha da Fraternidade desse ano nos propõe a discussão sobre a violência, com o tema "Fraternidade e superação da violência", tendo como lema "Em Cristo somos todos irmãos" (Mt 23,8). Gostaria, então, de refletir um pouco sobre Juventude e Violência:

A juventude é uma fase difícil. O adolescente é um misto de criança e adulto, de espontaneidade e responsabilidade. A tensão interior a que o jovem está submetido, quando não canalizada ou controlada,acaba se exteriorizando em forma de rebeldia. Quando as tensões externas também o oprimem, essa rebeldia pode se tornar extremamente violenta. O uso de drogas, roubos, furtos e violência gratuita, são formas extremas dessa rebeldia, da tensão pela qual o jovem passa e setransforma em violência. Porém, rebeldia, com ou sem causas, não pode passar para a violência sem causa.

Mas nem sempre a rebeldia acaba em violência. Muitas vezes, ela é benéfica, se tornando um dos motores da sociedade devido ao seu poder de mudança. Não apenas os gestos violentos demonstram a inconformidade do jovem diante do mundo. A música, o jeito de se vestir e as ideias também demonstram o seu desejo de mudança.

A violência é tão intrínseca à nossa sociedade que só nos damos conta de sua extensão quando esta atinge nossos amigos e familiares ou são alardeadas pela imprensa do país. E ao contrário do que a mídia nos passa, a violência juvenil não ocorre apenas nas classes economicamente baixas. Pesquisas nos mostram que os crimes cometidos contra o patrimônio e contra a pessoa vêm crescendo nas classes média e alta, assim como a escolaridade desses criminosos.

Cada vez mais ausentes, voltados ao mercado de trabalho e com menos tempo para a família, os pais evitam a opressão, vivendo uma relação de compra e venda, na qual os filhos comportados ganham prêmio e presentes, e os rebeldes não. Mas a violência lá fora continua. E em um mundo que não lhes fornece outras repostas, os jovens são cada vez mais as vítimas e os autores da violência. É preciso que nós, pais e sociedade, em vez de apenas reprimirmos com mais violência, reiniciando o ciclo, encontrermos maneiras de explorar a rebeldia juvenil, de modo a torná-la benéfica, um motor de novas ideias e pensamentos.

Nossos patrocinadores:

fidalga

Vista-se bem...para ser bem visto

R. Barão de Piumhi, 53- Formiga
Fone: 3322-1308 - Fax: 3322-1843

VIAÇÃO CAMPO BELO

Transportes de passageiros, cargas, encomendas e turismo
Formiga
São Paulo
B.Horizonte
Campo Belo

CASA 505

Temos o presente que você procura pelo preço que você deseja.

Fone: 3321-2877

Minas Comercial
Materiais de Construção
Rua: Av. Guiomar Garcia Neto, 205
Centro

Fone: 3322-2960

SICOOB Credifor
Agências em Formiga:
Centro: (37) 3329-2200
Chapada: (37) 3321-1663
Quinzinho: (37) 3322-5410
www.sicoobcredifor.com.br

SALE 50% desc. 12 x sem juros
3321-1110 Retran



Dia do Enfermo: "Eis o teu filho...eis a tua mãe!"

Julieta Voiêtta

O **Dia Mundial do Enfermo** é comemorado anualmente em **11 de fevereiro**.

Esta data, de origem religiosa, tem o objetivo de apelar para a sociedade e comunidade mundial por melhores condições de tratamento e atenção às pessoas doentes, seja nos hospitais, postos de saúde ou mesmo em casa. Conforme palavras do Papa Francisco "o serviço da Igreja aos doentes e a quantos cuidam deles deve continuar, com vigor sempre renovado, por fidelidade ao mandato do Senhor (cf. Lc 9, 2-6, Mt 10, 1-8; Mc 6, 7-13) e seguindo o exemplo muito eloquente do seu Fundador e Mestre."**O enfermo, tanto internado em hospital quanto em tratamento "home care" (assistência domiciliar), deve ser objeto de atenção e deve despertar em todos os que a ele estão ligados o instinto fraternal tão próprio da humanidade, dispensando a ele os cuidados necessários para a cura ou, se em caso de mal incurável, a atenção e a paciência para que o sofrimento seja menos cruel.**

Este ano, o tema do Dia do Doente é tomado das palavras que Jesus, do alto da cruz, dirige a Maria, sua mãe, e a João: "Eis o teu filho! (…) Eis a tua mãe! E, desde aquela hora, o discípulo acolheu-a como sua" (Jo 19, 26-27).Continua nosso querido Papa:"Estas palavras do Senhor iluminam profundamente o mistério da Cruz. Esta não representa uma tragédia sem esperança, mas o lugar onde Jesus mostra a sua glória e deixa amorosamente as suas últimas vontades, que se tornam regras constitutivas da comunidade cristã e da vida de cada discípulo.Em primeiro lugar, as palavras de Jesus dão origem à vocação materna de Maria em relação a toda a humanidade. Será, de uma forma particular, a mãe dos discípulos do seu Filho e cuidará deles e do seu caminho. E, como sabemos, o cuidado materno dum filho ou duma filha engloba tanto os aspetos materiais como os espirituais da sua educação.O sofrimento indescritível da cruz trespassa a alma de Maria (cf. Lc 2, 35), mas não a paralisa. Pelo contrário, lá começa para Ela um novo caminho de doação, como Mãe do Senhor. Na cruz, Jesus preocupa-Se com a Igreja e toda a humanidade, e Maria é chamada a partilhar desta mesma preocupação. A vocação de cuidar dos seus filhos, passa para João e toda a Igreja. Toda a comunidade dos discípulos fica envolvida na vocação materna de Maria. Jesus deixou, como dom à Igreja, o seu poder de curar: "Estes sinais acompanharão aqueles que acreditarem: (…) hão de impor as mãos aos doentes e eles ficarão curados" (Mc 16, 17.18). Nos Atos dos Apóstolos, lemos a descrição das curas realizadas por Pedro (cf. At 3, 4-8) e por Paulo (cf. At 14, 8-11). Ao dom de Jesus corresponde o dever da Igreja, bem ciente de que deve pousar, sobre os doentes, o mesmo olhar rico de ternura e compaixão do seu Senhor. A Maria, Mãe da ternura, queremos confiar todos os doentes no corpo e no espírito, para que os sustente na esperança. A Ela pedimos, também, que nos ajude a ser acolhedores para com os irmãos enfermos. A Igreja sabe que precisa duma graça especial para conseguir fazer frente ao seu serviço evangélico de cuidar dos doentes. Por isso, unamo-nos todos numa súplica insistente elevada à Mãe do Senhor, para que cada membro da Igreja viva com amor a vocação ao serviço da vida e da saúde. A Virgem Maria interceda por este XXVI Dia Mundial do Doente, ajude as pessoas doentes a viverem o seu sofrimento em comunhão com o Senhor Jesus, e ampare aqueles que cuidam delas.



"Rasgai os vossos corações e não as vossas vestes, convertei-vos ao Senhor" Jl 2,13

Lurdinha Gomes

O profeta Joel nos mostra a crise que os camponeses estavam passando: a videira e figueira secas, o cereal destruído, olivais murchos, a colheita do campo está perdida... tudo o que é importante para a sobrevivência do camponês simplesmente se desfaz. O profeta parece estar envolvido numa liturgia penitencial. Longe do desânimo, as palavras do profeta nos levam para o dinâmico, a ação. Chama-nos a um desinstalar-se, em plena crise. A paz em nossos dias, como está? Tudo está sob controle? E as drogas, as corrupção, a violência, o desânimo, a falta de pudor, o erotismo e coisas mais? Toda crise é passageira, enquanto ela persiste, passemos para um processo comunitário. Não se busca o individual, mas a vivência do coletivo. Em Jl 1, 2-3 vemos uma pregação profética para que os anciãos repassassem aos seus filhos. O profeta Joel exige conversão interior e profunda e, por isso, apela para o coração dos ouvintes, à consciência das pessoas. O profeta mostra o caminho do coração: "Pois agora – oráculo de Javé – voltem para mim de todo coração, fazendo jejum, choro e lamentação. Rasguem o coração, e não as roupas! Voltem para Javé, o Deus de vocês..." (2, 12-13a). O profeta nos conta que outrora quando as pessoas oravam durante o jejum, rasgavam suas roupas; por ordem do profeta, esta prática foi abolida, para deixar uma só saída: rasgar o coração. Há necessidade de mudar, profundamente, de sentimento e de ideia; humilhar-se mais intensamente do que nunca diante de Deus. Para profeta, o caminho do coração passa pela conversão. Não basta somente o caráter litúrgico e ritual do jejum e outras práticas semelhantes, tudo isto se torna importante se o objetivo for um só: a conversão. É urgente uma volta profunda e completa para Deus. Não devemos pensar que Deus muda devido a nossa mudança. Certamente o que faz com que Deus mude é a sua misericórdia, que exige como condição prévia a nossa conversão. Essa conversão pode gerar uma série de manifestações cultuais, assim como a conversão a Deus está na pronta manifestação do seu perdão eficaz. Lembremos-nos de que o retorno a Deus de todo coração, requer uma decisão pessoal e consciente. Que tenhamos sempre a força necessária para agirmos no caminho do coração...





Aconteceu:

No dia 09 de Janeiro, na Missa das 07h, o envio dos Missionários Formiguenses para a Missão Dehoniana Juvenil que aconteceu em Terra Boa-PR, a celebração foi presidida por Dom Wagner.





No dia 12 de Janeiro, na Missa das 19h, o envio dos jovens César Felipe, Marden e Luiz Guilherme para o Seminário Dehonista de Lavras.



ROTEIRO PARA SETORES



05/02

Maria Aparecida (Lila)

Jesus cura! Jesus salva!

ACOLHIDA
ANIMADOR: Caros irmãos e irmãs, estamos hoje iniciando os nossos encontros do mês de Fevereiro. Lembremos do que dizia São Paulo: "Anunciar o Evangelho não é glória para mim, é uma obrigação que se impõe." Esse deve ser o principal objetivo de nossa vida.
Iniciemos, cantando: Em nome do Pai...

PEDIDO DE PERDÃO
ANIMADOR: Senhor, perdoai-nos, pois pecamos contra Vós. Nós não servimos a Vós nem aos nossos irmãos, deixamos que o egoísmo e a preguiça tomassem conta de nós. Não achamos tempo para procurá-Lo em seu Sacrário e, quando pedimos, duvidamos que fôssemos atendidos, não temos a fé necessária para crer e esperar como deveríamos. Por tudo isso, Senhor, nós pedimos, humildemente, o Vosso perdão. Misericórdia de nós!
TODOS(Cantando) Misericórdia, Senhor, misericórdia...

LEITOR 1.Jesus fez curas em todos os lugares onde passou. Em sua peregrinação chegou à casa de Pedro e encontrou sua sogra ardendo em uma febre muito grave. Tomou-a pela mão e a fez levantar. Esse gesto Ele repetiu em outras curas que fez. Ao se levantar, a mulher se pôs a servi-los. Quando a pessoa se levanta, quer dizer que ela readquire a sua dignidade. Ao verem essa cura, outraspessoas levaram muitos outros doentes para serem curados. Nem mesmo respeitaram o cansaço de Jesus. Depois disso, Ele foi para outros lugares, porque Sua missão era de propagar o Reino de Deus em todas as partes. Peçamos a Jesus que passe onde estivermos e cure nossos males físicos, espirituais, morais e psicológicas e que possamos, após as curas, trabalhar fazendo o anúncio e servindo.
TODOS: Sempre que houver uma cura haja um anúncio.

LEITOR 2. Cabe a nós anunciar o Evangelho, principalmente quando nos sentirmos curados, pois, assim, estaremos dando continuidade à missão de Jesus, anunciando o Reino e a salvação para todos. Todas as curas convidam a ver em Jesus Aquele que tem o poder de salvar o homem de suas misérias mais profundas, carregando todas as nossas enfermidades. Também a solidariedade e a oração fazem parte do ministério de Jesus.Com esses gestos é que Jesus continua a Sua missão: a de pregar o Evangelho a todas as criaturas. Ele é o Libertador dos males que afligem a humanidade. Que o exemplo da sogra de Pedro, pondo-se a servir depois da cura e estendendo a mão aos irmãos, seja modelo para nós.
TODOS: Pelo nosso serviço, fazemos o Plano da Salvação presente na terra.

LEITOR 3. O Evangelho nos apresenta um Jesus humano: suas obras, seu modo de viver, seus valores, suas palavras, assim como a amizade com os discípulos e com seu Pai. À medida que conhecemos Jesus, começamos a amá-Lo e depois vamos tentando segui-Lo e imitá-Lo. Ele se faz prestativo com todos e se aproxima com consideração e amor. Jesus é um Homem compassivo, meditativo e, ao mesmo tempo, missionário. Assim como Ele andou por toda a parte pregando o Evangelho, hoje nos pede "uma Igreja em saída".
TODOS: Essa "Igreja em saída" é uma recomendação do Papa Francisco.

A PALAVRA DE DEUS
ANIMADOR: Jesus dedicava muito tempo à oração, para expressar a sua intimidade com o Pai, que é fonte de misericórdia e compromisso.
Cantemos: Toda Bíblia é comunicação...
Ouçamos: Marcos 1, 29-39

PARTILHA
ANIMADOR: 1.Que característica de Jesus chama mais a nossa atenção?
2. De que modo mostramos nosso interesse pelos outros?
3. Como anda a nossa vida de oração? Meditando ou apenas repetindo fórmulas?

PRECE
TODOS: Senhor, o controle de todas as coisas está em Tuas Mãos, por isso, me entrego a Ti, confio em Ti, de modo incondicional. Eu me entrego e descanso, esquecendo das coisas que ficam para trás e as que eu ainda não conheço. Jesus, quero sair do meu comodismo e me colocar ao serviço de teu Reino. Cura, Senhor, os meus males, pois sei que o Senhor pode fazer isso. Só posso agradecer por tudo que o Senhor tem feito na minha vida e pela sabedoria de tuas palavras. Amém!

ENCERRAMENTO
ANIMADOR: Jesus nos mostra o seu interesse missionário. Quando se fala em "Igreja em saída" é o nosso interesse missionário. Não podemos cruzar os braços, esperando que alguém nos chame para o serviço da Igreja e com os irmãos, principalmente neste ano, que é o Ano do Laicato, quando o leigo é convidado a participar da vida da Igreja . Nossa missão começa dentro da nossa casa, mostrando que cada um tem dentro de si os dons do Espírito Santo e os usa. Até o próximo encontro, se Deus quiser.
CANTO: Passa por aqui, Senhor...

12/02

O valor da gratidão

ACOLHIDA
ANIMADOR: Caríssimos irmãos e irmãs, a gratidão é a virtude mais bonita que temos. Agradecer a Deus por tudo o que Ele nos faz é nosso dever e o fazemos de todo coração. O leproso, curado, deu graças a Deus espalhando a notícia com toda felicidade. Iniciemos, invocando a Santíssima Trindade: Em nome do Pai...

PEDIDO DE PERDÃO
ANIMADOR: Jesus, queremos cultivar em nosso coração a gratidão. Às vezes nos esquecemos que ela é um tesouro dos humildes, mas nos falta a humildade e somos ingratos a Vós e aos irmãos. Nós não sabemos acolher os benefícios que recebemos e sempre procuramos pretextos para não praticar a gratidão. Tende piedade de nós e perdoai-nos, Senhor!
TODOS(Cantando) Senhor que viestes salvar os pecadores...

LEITOR 1. No Evangelho que narra a cura do leproso, encontramos passagens muito importantes como: compaixão, toque, cura e anúncio. Quando Jesus encontrou o leproso, implorando a cura, Ele se encheu de compaixão por esse homem. Jesus então o tocou e ele ficou livre da enfermidade que o atormentava. Assim que se viu curado, o leproso passou a agradecer e pôs-se a proclamar o acontecido, fazendo com esse gesto o anúncio do Reino. Jesus tira esse homem da marginalidade, pois, os leprosos eram tidos como impuros e viviam à margem da sociedade, e o reintegra ao convívio com todos. Os leprosos constituíam a maioria dos oprimidos pela sociedade. Mesmo fazendo curas e milagres, Jesus sabia que isso não era o essencial e sim o cumprimento da vontade do Pai.
TODOS: Por suas obras e pela oração, Jesus estava cumprindo a vontade do Pai.

LEITOR 2: A lepra era considerada um castigo de Deus, por isso a marginalização de quem sofria dessa enfermidade. É por isso, que a pessoa que era curada devia ir ao sacerdote para ele certificar a sua cura. Além de devolver ao leproso, a dignidade social, devolvia, também, a religiosa, porque um leproso não podia participar do culto, pois era impuro. A cura realizada por Jesus é uma resposta à confissão de fé do leproso: "Se queres podes curar-me". Esse milagre nos leva a refletir sobre a discriminação das pessoas na sociedade. Jesus não achava ninguém impuro, pelo contrário, Ele deixa bem claro, que o que nos torna impuros é o que sai do coração do homem.

TODOS: Dai-nos, Jesus, a pureza da alma e do coração.

LEITOR 3. Jesus poderia ter curado o leproso apenas falando, mas fez questão de tocá-lo. Foi um gesto até provocante, pois tocou em um ser considerado impuro. Ele toca em nossa carne pecadora e até quis ter a nossa carne. Esse é o Deus conosco em todos os sentidos. São muitas as nossas lepras: o egoísmo, orgulho, inveja, avareza, paixões desordenadas, injustiças, discriminação e tantas mais. Mesmo assim Jesus vem morar em nós, quando O recebemos na Sagrada Eucaristia.

TODOS: Digamos: "Senhor, se queres, podes purificar-me."

A PALAVRA DE DEUS
ANIMADOR: O leproso se aproximou de Jesus com a certeza de que Jesus podia curá-lo. Quanta fé! Ele sai e espalha por toda parte a graça que recebeu. Agora todos vão ouvir falar de Jesus. Cantemos: Como são belos os pés do mensageiro...
Ouçamos: Marcos 1, 40-45.

PARTILHA
ANIMADOR: 1.Se já estava curado, porque o leproso teve que ir mostrar-se ao sacerdote?
2. Alguém poderia contar um milagre que recebeu?
3.De que modo podemos demonstrar a Deus nossa gratidão?

PRECE
TODOS: Senhor, quero Te agradecer pelos milagres que realizas em mim. Obrigado, porque sei que nunca irás me desamparar, que, nos momentos mais difíceis da minha vida, estarás sempre ao meu lado. Obrigado até pelas desilusões, elas me ensinam que não devia colocar todo meu coração nas coisas terrenas. Obrigado por colocar em mim o dom de perdoar, pela consciência que tenho que tudo nessa vida depende unicamente de Ti e pela graça de enxergar que sem Ti nada sou. Amém!

ENCERRAMENTO
ANIMADOR
O que mais poderíamos querer de um Rei compassivo e poderoso como Jesus?0 modo como Ele lida com o leproso nos dá a certeza de que, quando o mundo O reconhecer como Rei, se cumprirá a profecia: "Terá pena do humilde e do pobre e salvará a vida dos pobres."(Salmo 72,13). Aí todos os que sofrem serão consolados.
Até o próximo encontro, querendo Deus.
CANTO: Eu louvarei, eu louvarei...

22/01

Campanha da Fraternidade

ACOLHIDA
ANIMADOR: Irmãos e irmãs da comunidade, fevereiro traz consigo a alegria do carnaval, a 4ª feira de Cinzas e o lançamento da Campanha da Fraternidade, que, nesse ano, tem como tema: "Fraternidade e superação da violência" e como lema: "Vós sois todos irmãos". Iniciemos, cantando: Em nome do Pai...

PEDIDO DE PERDÃO
ANIMADOR: Cristo, perdoai-nos quando usamos de violência contra o nosso irmão. Violência tem como significado maltratar, tirar a vida, fazer qualquer ação contra a vida. Perdoai, Senhor os que usam a violência para conseguir os seus objetivos mais sórdidos. Perdoai-nos, Senhor, por prejudicar nossos irmãos, pagando salários injustos, não tendo a caridade de acudi-los em casos de necessidades ou, pelo menos, saber se tem fome. Perdão, Senhor, misericórdia!
TODOS(Cantando) Perdão, Senhor, tantos erros cometi...

LEITOR 1. A Campanha da Fraternidade nos apresenta sempre um cartaz bem elaborado, de acordo com o tema e o lema. Para a campanha desse ano, o cartaz mostra um grupo de pessoas de diferentes idades e etnias, representando a multiplicidade da sociedade brasileira. O convite é para refletir sobre a problemática da violência e como superá-la. Segundo o Secretário das Campanhas da CNBB, as pessoas que nele formam um círculo e unem as mãos, indicam que a superação da violência só será possível a partir da união de todos. O lema da Campanha lembra quando Jesus repreende os fariseus e os mestres da lei por suas práticas não coerentes com seus discursos e mostra que um irmão não pode agir contra o outro usando a violência.
TODOS: Em paz, lembremos que somos todos irmãos.

LEITOR 2. O tema da Campanha da Fraternidade 2018 é muito complexo e traduz todos os tipos de violência vividos pelo povo. Entende-se por violência qualquer ação contra a vida ou à sociedade, que possa causar a elas prejuízo ou destrui-las por completo. Temos dois tipos de violência, uma que é fruto da injustiça dos homens e outra utilizada com fins diferentes, como por exemplo, a legítima defesa. A Campanha da Fraternidade é organizada pela CNBB, tendo início na 4ª Feira de Cinzas e debatida durante a Quaresma, mas aplicada durante todo o ano litúrgico. Ela tem como objetivo principal despertar a solidariedade de todos os fiéis e da sociedade, em um problema que envolve todos nós, buscando uma solução para ele.
TODOS: Isso é educar para a vida em fraternidade com base na justiça e no amor.

LEITOR 3. As pessoas vivem isoladas em suas casas com cerca elétrica, alarmes, vigias e, mesmo assim sentem uma falsa sensação de segurança. Isso faz com que se sintam afastados dos inimigos, mas também dos possíveis amigos, como os vizinhos. Um dos maiores desafios do nosso tempo, no campo da segurança pública, é garantir que as políticas públicas tenham em vista o aumento da solidariedade entre as pessoas, ao invés de enclausurá-las, criando obstáculos ou mesmo impedindo relações mais humanizadas. A corrupção coloca o dinheiro em primeiro lugar, deixando para trás a dignidade da vida humana.
TODOS: Ainda criminalizam os movimentos sociais.

A PALAVRA DE DEUS
ANIMADOR: A pior parte da violência no Brasil é o racismo. Morrem mais pessoas negras que brancas e, na maioria, jovens quase sempre negros. Afinal, somos todos irmãos.
Cantemos: Aleluia, aleluia, a minha alma abrirei...
Ouçamos: Mateus 11, 28-30

PARTILHA
ANIMADOR: 1.Por que Jesus diz que seu jugo é suave?
2.Como avaliar nosso cansaço com a violência?
3. Que mensagem tiramos do texto lido, em relação à violência?

PRECE
TODOS (ORAÇÃO DA CF 2018): Deus e Pai, nós Vos louvamos pelo vosso infinito amor e Vos agradecemos por ter enviado Jesus, o Filho amado, nosso Irmão. Ele veio trazer paz e fraternidade à terra e, cheio de ternura e compaixão, sempre viveu relações repletas de perdão e misericórdia. Derrama sobre nós o Espírito Santo, para que, com o coração convertido, acolhamos o projeto de Jesus e sejamos construtores de uma sociedade justa e sem violência, para que, no mundo inteiro, cresça o Vosso Reino de liberdade, verdade e paz. Amém!
Pai Nosso... Ave Maria... Salve Rainha...

ENCERRAMENTO
ANIMADOR: Pelas estatísticas da violência, concluímos que os negros, as mulheres e os que tem uma orientação sexual, são as maiores vítimas. O Brasil ocupa posição de destaque entre as nações que mais assassinam mulheres e, a maior parte, em ambientes domésticos. Peçamos a Maria que nos ajude a proteger nossas mulheres, nossas crianças, nossos jovens, nossos idosos nesse Brasil tão violento!
Até o próximo encontro com a paz de Deus.

CANTO: Dai-nos a bênção, ó Mãe querida...

26/02

Todos contra a violência

ACOLHIDA
ANIMADOR: Queridos irmãos e irmãs em Cristo, estamos hoje terminando os nossos encontros do mês de fevereiro. Estamos vivendo o Tempo da Quaresma e, com ele, a Campanha da Fraternidade que nos faz refletir sobre a violência que impera no mundo e, principalmente, no Brasil.
Iniciemos, invocando o Espírito Santo: Vinde Espírito Santo... Em nome do Pai...

PEDIDO DE PERDÃO
ANIMADOR: Senhor, vemos a violência invadir nossas casas, nossas famílias, nosso Brasil, mas estamos de braços cruzados, sentindo- nos impotentes para reagir. Perdão, Senhor, pois só esperamos que os outros façam alguma coisa. Perdoai-nos, pois,não lutamos contra esse mal que assola nosso povo. Deveríamos nos unir para, pelo menos tentar, conter essa violência, mas estamos acomodados esperando uma solução. Perdão e dai-nos forças, Senhor.

TODOS(Cantando) Renova- me...

LEITOR 1. Nessa Quaresma, como em todas as outras, estamos "vivendo" a Campanha da Fraternidade e, nesse ano, com o tema: "Fraternidade e superação da violência". Essa campanha tem como objetivos específicos: anunciar a Boa Nova da Fraternidade e da paz, analisar as múltiplas formas da violência, especialmente as provocadas pelo tráfico de drogas, identificar o alcance da violência nas realidades urbanas e rurais do nosso país, propondo caminhos de superação a partir do diálogo, da misericórdia e da justiça, em sintonia com o Ensino Social da Igreja; valorizar a família e a escola como espaços de convivência fraterna, de educação para a paz e de testemunho do amor e do perdão; estimular as comunidades cristãs, pastorais, associações religiosas e movimentos eclesiais ao compromisso com ações que levem à superação da violência.

TODOS: Vamos nos unir em torno desses objetivos para superar a violência.

LEITOR 2. Uma das mudanças que precisam acontecer é que o acesso à justiça acontece somente para aqueles que podem pagar bons advogados. Mais da metade da população carcerária, mesmo depois de anos presa, ainda não conseguiu julgamento. E ainda costuma-se atribuir a culpa à vítima. A mulher estuprada é vista como aquela que se veste de maneira imoral ou que não se dá ao respeito. Mulheres de bem, trajadas convenientemente, indo ou voltando para o trabalho ou escola também são ultrajadas. O adolescente drogado é tido como irrecuperável e nem se tenta um tratamento para ele. São considerados inferiores, os que não tem dinheiro, os imigrantes e os homossexuais.
TODOS: Traficantes e drogados são também de classes altas.

LEITOR 3. Os nossos políticos tendem a pautar a política na violência. Existem hoje no Congresso Nacional, parlamentares bem influentes, fortemente interessados em propostas geradoras de violência, como por exemplo, defendem o uso de armas de fogo pela população civil. Um número expressivo de mortes violentas no Brasil, revela a contradição da imagem de terras brasileiras e de um povo pacato e ordeiro.

TODOS: Os ricos têm segurança particular e mais policiamento.

A PALAVRA DE DEUS
ANIMADOR: Nas periferias a situação é mais difícil, pois há mais grupos armados e mais tráfico de drogas.
Cantemos: Eu confio em Nosso Senhor...
Ouçamos: Mateus 11, 16-24

PARTILHA
ANIMADOR: 1.Que lição esse Evangelho traz para nós em relação à violência?
2.Como comparar o texto lido com a nossa geração?
3.Será que a tristeza de Jesus naquele tempo é a mesma de hoje?

PRECE TODOS (Oração da Campanha da Fraternidade): Deus e Pai, nós vos louvamos pelo vosso infinito amor e vos agradecemos por ter enviado Jesus, o Filho amado, nosso irmão. Ele veio trazer paz e fraternidade à terra e, cheio de ternura e compaixão sempre viveu relações repletas de perdão e misericórdia. Derrama sobre nós o Espírito Santo, para que, com o coração convertido, acolhamos o projeto de Jesus e sejamos construtores de uma sociedade justa e sem violência, para que, no mundo inteiro, cresça o vosso Reino de liberdade, verdade e de paz. Amém!

ENCERRAMENTO
ANIMADOR: O que vemos em nossas comunidades é muito triste. Quem pode pagar por segurança tem privilégios e por isso ela é para poucos. Muitas vezes a violência começa dentro dos lares. São pais que batem nos filhos, maridos e namorados que batem em suas mulheres, e até matam, palavrões e xingamentos. Deus nos pede solidariedade, paciência e até mesmo um pouco mais de educação, para que haja paz entre nós, não faltando a oração nas famílias, o que faz com que a presença de Deus em nossas vidas seja mais constante.
Vamos nos dar o abraço da paz, desejando ao irmão que, em cada casa, reine a graça de Deus e a Sua paz. Até o próximo mês, se Deus quiser.

CANTO: Eu vim para que todos tenham vida...



Leituras FEVEREIRO

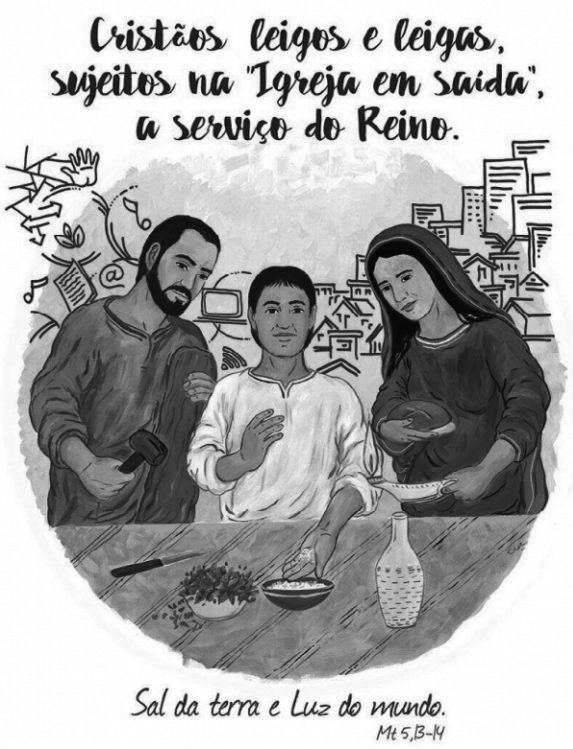
01 - 1Rs 2, 1-4.10-12; Sl 1; Mc 6, 7-13
02 - Apresentação do Senhor- Ml 3, 1-4; Sl 23; Hb 2,14-18; Lc 2, 22-40
03 - S. Brás-1Rs 3, 4-13; Sl 118; Mc 6, 30-34
04 – 5º Dom. Comum- Jó 7,1-4.6-7; Sl 146; 1Cor 9, 16-19.22-23; Mc 1,29-39
05 - 1Rs 8, 1-7.9-13; Sl 131; Mc 6, 53-56
06 - 1Rs 8, 22-23.27-30; Sl 83; Mc 7, 1-13
07 - 1Rs 10, 1-10; Sl 36; Mc 7, 24-30
08 - 1Rs 11, 4-13; Sl 105; Mc 7, 24-30
09 - 1Rs 11, 29-32;12,19; Sl 80; Mc 7, 31-37
10 - 1Rs 12, 26-32;13,33-34; Sl 105; Mc 8, 1-10.
11 - 6º Dom. Comum- Lv 13,1-2.44-46; Sl 31; 1Cor 10,31-11,1; Mc 1,40-45
12 - Tg 1,1-11; Sl 119,67-76; Mc 8,11-13
13 - Tg 1,12-18; Sl 94; Mc 8,14-21
14 - Cinzas- Jl 2,12-18; Sl 51; 2Cor 5,20-6,2; Mt 6,1-6.16-18
15 - Dt 30,15-20; Sl 1;Lc 9,22-25
16 - Is 58,1-9ª; Sl 51; Mt 9,14-15
17 - Is 58,9b-14; Sl 86; Lc 5,27-32
18 – 1º Dom. Quaresma- Gn 9,8-15; Sl 24; 1Pd 3,18-22; Mc 1,12-15
19 - Lv 19, 1-2.11-18; Sl 18; Mt 25, 31-46
20 - Is 55, 10-11; Sl 33; Mt 6, 7-15
21 - Jn 3, 1-10; Sl 50; Lc 11, 29-32
22 - Cátedra de São Pedro - 1Pd 5,1-4; Sl 23; Mt 16,13-19
23 - Ez 18, 21-28; Sl 129; Mt 5, 20-26
24 - Dt 26, 16-19; Sl 118; Mt 5, 43-48
25 - 2º Dom. Quaresma – Gn 22,1-2.9a.10-13.15-18; Sl 115; Rm 8,31b-34; Mc 9,2-10
26 – Dm 9. 4b-10; Sl 78; Lc 6, 36-38
27 - Is 1, 10-16-20; Sl 49; Mt 23, 1-12
28 - Jr 18, 18-20; Sl 30; Mt 20, 17-28

A família que é modelo do Ano do Laicato

Anuar Teodoro Alves

A celebração do Natal nos coloca diante do presépio. Um casal de migrantes, rejeitado pelos moradores da cidade, se ajeitam como podem para deixar nascer seu bebê. Não é só o Natal, mas também a festa da Sagrada Família e, também, as leituras do Evangelho da infância de Jesus, tudo isto nos faz contemplar o mistério dessa Família Santa. Motivados pelo Ano do Laicato, Maria e José aparecem como leigos, para nos fazer compreender o sentido deste ano todo especial. Não é sem razão que a Sagrada Família foi escolhida para simbolizar, no cartaz e no estandarte, o ano dedicado aos leigos.

Sabemos que Jesus é e será sempre o eterno sumo-sacerdote. Porém em sua passagem pela Terra, não pertencia à classe sacerdotal. Não foi ministro do Templo. Era leigo, neste sentido. Eassim, dentro da Sagrada Família, representa os leigos de maneira perfeita. Ele é o jovem, de família pobre, dedicado às coisas de Deus, seu Pai. E dedicar-se às coisas de



Deus não significa ficar ausente do mundo. Sempre fiel à sua missão,assumiu seu papel na sociedade da época, com uma presença profética, transformadora, dedicada e responsável, até a morte. Foi chamado de "filho do carpinteiro", porque de fato exerceu essa profissão.

Maria foia leiga fiel. Dela aprendemos a fidelidade total ao Pai. "*Faça-se em mim"* a vossa Palavra. Como mãe de família, é exemplo vivo para que leigos e leigas assumam a vida familiar como ambiente apropriado para o crescimento da fé, para alimentar o amor e as virtudes cristãs que serão depois partilhadas na Igreja e na sociedade. Leiga consciente e profética sabe denunciar a arrogância dos prepotentes e confia nAquele que desbanca os poderosos para dar lugar aos humildes. E de José, podemos invocar o exemplo do pai perfeito, protetor de sua família, trabalhador justo, de oração profunda e compreensão obediente da vontade do Pai. Ninguém melhor do que este casal santo e seu Filho Santíssimo para nos acompanhar neste precioso Ano do Laicato. Sagrada Família: abençoai e santificai nossas famílias! Amém!



É quaresma mais uma vez!

Padre Túlio Marcos, SCJ

Não é apenas o ano civil que vai avançando, mas o ano litúrgico, também,avança e estamos diante de um tempo forte que é a Quaresma.É necessário destacar a importância espiritual e litúrgica desse tempo, pois podemos pensar que o tempo da Quaresma gira em torno apenas do tema da Campanha da Fraternidade o que não é verdade. A Quaresma tem por finalidade preparar o fiel para a Páscoa: a liturgia quaresmal conduz à celebração do Mistério Pascal e nos recorda a Pessoa de Jesus como um penitente.



Na Quarta-Feira de Cinzas, damos início ao caminho quaresmal: um caminho que se desenvolve por quarenta dias e que nos conduz à alegria da Páscoa do Senhor. Neste itinerário espiritual não estamos sozinhos, porque a Igreja nos acompanha e nos ampara desde o início com a Palavra de Deus, que encerra um programa de vida espiritual e de compromisso penitencial, e com a graça dos Sacramentos.

Podemos compreender que os quarenta dias em preparação para a Páscoa são tempo favorável e de graça do apelo que o austero rito da imposição das cinzas nos dirige e que se exprime, na liturgia, com a seguinte fórmula: *"Convertei-vos e crede no Evangelho!".*

Essa perícope indica um dos elementos importantes da Quaresma: a conversão. Conversão é uma palavra que deve serentendida na sua extraordinária seriedade, compreendendo a surpreendente novidade que ela irradia. O apelo à conversão ressalta e denuncia a fácil superficialidade que caracteriza, com muita frequência, a nossa vida. Converter-se significa mudar de direção no caminho da vida: não com um pequeno ajustamento, mas com uma verdadeira inversão de rumo. A conversão é o "sim" total de quem entrega a própria existência ao Evangelho, respondendo livremente a Cristo que foi o primeiro a oferecer-se ao homem como caminho, verdade e vida, como o único que liberta e salva.

Aproveitemos esse tempo forte da Quaresma para aprofundarmos nessa luta diária pela conversão de vida. Esse é um tempo oportuno para sepultar o homem velho cheio de vícios e pecados e ver ressurgir um homem novo que busca viver as virtudes e evitar o mal e fazer o bem. Boa Quaresma!



01 – S. Maria, Mãe de Deus- Nm 6, 22-27; Sl 66; Gl 4, 4-7; Lc 2, 16-21
02 - 1 Jo 2, 22-28; Sl 97; Jo 1, 19-28
03 - 1 Jo 2, 29-3,6; Sl 97; Jo 1, 29-34
04 - 1 Jo 3, 7-10; Sl 97; Jo 1, 35-42
05 - 1 Jo 3, 11-21; Sl 99; Jo 1, 43-51
06 - 1 Jo 5, 5-13; Sl 147; Mc 1, 7-11
07 - Epifania do Senhor- Is 60,1-6; Sl 71; Ef 3,2-3a.5-6; Mt 2,1-12
08 - Is 42, 1-4.6-7; Sl 28; At 10, 34-38; Mc 1, 7-11.
09 - 1 Sm 1, 9-20; Sl 1Sm; Mc 1, 21b-28
10 - 1 Sm 3, 1-10.19-20; Sl 39; Mc 1, 29-39
11 - 1 Sm 4, 1-11; Sl 43; Mc 1, 40-45
12 - 1 Sm 8, 4-7.10-22a; Sl 88; Mc 2, 1-12
13 - 1 Sm 9, 1-4.17-19;10,1a; Sl 20; Mc 2, 13-17
14 – 2º Dom. Comum- 1 Sm 3, 3b-10.19; Sl 39; 1 Cor 6,13c-15a.17-20; Jo 1, 35-42
15 - 1 Sm 15, 16-23; Sl 49; Mc 2, 18-22
16 - 1 Sm 16, 1-13; Sl 88; Mc 2, 23-28
17 - 1 Sm 17, 32-33.37.40-51; Sl 143; Mc 3, 1-6
18 - 1 Sm 18, 6-9;19,1-7; Sl 55; Mc 3, 7-12
19 - 1 Sm 24, 3-21; Sl 56; Mc 3, 13-19
20 - 2 Sm 1, 1-4.11-12.19.23-27; Sl 79; Mc 3, 20-21
21 - 3º Dom. Comum- Jn 3,1-5.10; Sl 24; 1Cor 7,29-31; Mc 1,14-20
22 - 2 Sm 5, 4-17; Sl 88; Mc 3, 22-30
23 - 2 Sm 6, 12b-15.17-19; Sl 23; Mc 3, 31-35
24 - 2 Sm 7, 4-17; Sl 88; Mc 4, 1-20
25 - Conversão de S. Paulo – At 22,3-16; Sl 116; Mc 16,15-18
26 – 2Tm 1,1-8; Sl 95; Lc 10,1-9
27 - 2 Sm 12, 1-7a.10-17; Sl 50; Mc 4, 35-41
28 - 4º Dom. Comum- Dt 18, 15-20; Sl 94; 1 Cor 7,32-35; Mc 1, 21-28
29 - 2 Sm 15, 13-14.30; Sl 3; Mc 5, 1-20
30 - 2 Sm 18, 9-10.14b.24-25a.30-19,3; Sl 85; Mc 5, 21-43

CF 2018 - Fraternidade e superação da Violência



Ruy Martins

Neste ano de 2018 a CNBB escolheu como tema da Campanha da Fraternidade **"Fraternidade e Superação da Violência"** com o Lema "**Vós sois todos irmãos"** (Mt 23,8). Um tema que trata de uma realidade, infelizmente, muito atual, que está presente na vida de todos nós e que realmente requer uma atenção especial e uma reflexão a partir do Evangelho. Por isso mesmo o objetivo geral desta CF é **"Construir a fraternidade, promovendo a cultura da paz, da reconciliação e da justiça, à Luz da Palavra de Deus, como caminho de superação da violência"**.

Todos nós conhecemos muito bem, através dos meios de comunicação, a situação de violência que se instaurou em nosso país, mas muitos de nós também vivemos esta experiência no nosso dia a dia, sendo vítimas desta mesma violência. As estatísticas de crimes, roubos, furtos, homicídios, violência doméstica, etc. são impressionantes. O Texto-Base da CF faz uma análise criteriosa e muito bem feita destas realidades e enfatiza que vivemos, hoje no Brasil, uma cultura da violência. O texto trata da violência direta nas suas diversas formas, mas apresenta também o que chama de violência estrutural, decorrente da própria estrutura social e econômica do país e da violência cultural que está presente através do preconceito, do ódio, dos ciúmes, da corrupção, dos conflitos e da intolerância pessoal e até mesmo religiosa.

Porém, nós cristãos, precisamos acreditar na superação desta cultura de violência e este é centro do tema desta campanha "A SUPERAÇÃO". Muitos de nós podemos pouco no que diz respeito a resolver os problemas relacionados com a violência direta que está muito mais nas mãos do poder público, principalmente através das polícias e da justiça. Mas podemos, como cristãos, não só cobrar das autoridades uma ação mais eficaz, mas, sobretudo, ajudar a construir uma cultura de paz, principalmente nos ambientes em que vivemos. O Texto-Base enfatiza que a superação da violência deve se basear na nossa fé e no próprio Jesus que nos mostra o caminho não violento de resolver as diversas situações de conflitos. Ele próprio foi confrontado várias vezes e foi vítima de um ato de extrema violência ao ser perseguido, preso e morto. "A cruz representa uma atitude oposta da parte de Deus que, para fazer justiça, não usa de violência." (171)

Assim, a CF 2018 nos convida a buscar a paz através de "um agir que supera a violência, fundamentado no Evangelho e que aponta para a grandeza da vida e a beleza de viver". (205) Que Assim Seja!

História do Mês - Quero ser um televisor

A professora Ana Maria pediu aos alunos que fizessem uma redação e nessa redação o que eles gostariam que Deus fizesse por eles. À noite, corrigindo as redações, ela se depara com uma que a deixa muito emocionada. O marido, nesse momento, acaba de entrar, a vê chorando e diz:

_ O que aconteceu? Ela responde:

_ Leia. Era a redação de um menino que dizia o seguinte:

"Senhor, esta noite, te peço algo especial: me transforme em um televisor... Quero ocupar o seu lugar... Viver como vive a TV de minha casa...Ter um lugar especial para mim, e reunir minha família ao redor... Ser levado a sério quando falo... Quero ser o centro das atenções e ser escutado sem interrupções nem questionamentos...Quero receber o mesmo cuidado especial que a TV recebe quando não funciona. E ter a companhia do meu PAI quando ele chega em casa, mesmo que esteja cansado... E que minha mãe me procure quando estiver sozinha e aborrecida, em vez de ignorar-me... E ainda que meus irmãos "briguem" para estar comigo... Quero sentir que a minha família deixa tudo de lado, de vez em quando, para passar alguns momentos comigo...E, por fim, que eu possa divertir a todos. Senhor, não te peço muito... SÓ QUERO VIVER O QUE VIVE QUALQUER TELEVISOR!"

Naquele momento, o marido de Ana Maria disse:

_ Meu Deus, coitado desse menino! Nossa, que coisa esses pais". E a professora olha e responde:

_ Essa redação é do nosso filho.

10 razões para Ser DIZIMISTA

01- O Dízimo é uma profunda relação entre você e Deus.

02- Ofertar o Dízimo é reconhecer os dons gratuitos recebidos do Pai, retribuindo, de forma justa, parte do que d'Ele você recebeu.

03- Com seu Dízimo você ajuda a manter a comunidade religiosa, patrimônio de todos.

04- O Dízimo é, também, para manter os que vivem para o Evangelho.

05- O Dízimo que você oferece vai se transformar em Evangelho, em remédio, em pão, em missão.

06- Você vai se sentir extremamente gratificado quando verificar, daqui a algum tempo, o que o seu Dízimo tornou possível.

07- Em vez de se sentir obrigado, você vai ficar agradecido a Deus por lhe dar condições de participar com seu Dízimo.

08- A prática do Dízimo integra, cada vez mais, a pessoa à comunidade.

09- A sua oferta permanente tornará vitoriosa a Pastoral do Dízimo.

10- Com a oferta do Dízimo, você será participante ativo na construção do Reino de Deus.





Dias 24 e 25 de Fevereiro

Sábado às 19h
Domingo às 07h

Salão Paroquial



REPASSE DA CAMPANHA DA FRATERNIDADE
DIA: 22 DE FEVEREIRO, QUINTA-FEIRA | HORÁRIO: 19:30H
LOCAL: AUDITÓRIO PAROQUIAL
CONVOCANDO TODOS OS AGENTES DE PASTORAIS, MOVIMENTOS, MINISTÉRIOS, ASSOCIAÇÕES E COMUNIDADES.



Pastoral do Batismo

Encontro de preparação para Pais e Padrinhos

Dia 24

Imaculada
Sábado
às 14:00hs

Atenção:
As inscrições para o Encontro deverão ser feitas antecipadamente na Secretaria Paroquial, com documento de identificação

Numa só Voz



O "Santo" é um dos mais antigos cantos da Santa Missa. Há registros de que já era entoado no primeiro século. Ele conclui o prefácio da Oração Eucarística, convidando a Igreja Terrestre a se unir à Igreja Celeste, num grande louvor a Deus.

Segundo a visão de Isaías **(Is. 6,3-4)**, quando os Serafins clamavam *"Santo, Santo, Santo é o Senhor Todo–Poderoso"*, os gonzos (dobradiças) das portas estremeciam e o Templo se enchia da glória de Deus. Por aí, já temos uma ideia d a responsabilidade com que nós, músicos, devemos ministrar essa aclamação, e a importância de todo o povo cantar, não só com o grupo de música, mas unido ao coro dos anjos e santos, que louvam o Senhor incessantemente.

A melodia precisa ser vibrante, plena, convincente de que é um momento de grande alegria na celebração. Vale investir em arranjos que favoreçam e reforcem a participação da assembleia, utilizando todos os instrumentos disponíveis, sempre com muita harmonia.

Quanto à letra, não se recomenda variar, pois, além de se tratar de conteúdo bíblico, é um canto que substitui (e não apenas acompanha) o rito, isto é, se alterarmos a letra, estaríamos, por assim dizer, alterando o ritual proposto pela Igreja.

Assim, algumas canções devem ser evitadas, seja pela letra muito alterada ou incompleta, seja pela melodia sem entusiasmo. Cito dois ainda muito utilizados, mas inadequados: *"**Quando olhei o Sol brilhar, vi que o Senhor é Santo"***, cujo texto é totalmente diferente da oração, e o conhecidíssimo **"Santo é**", este por conter a palavra *"Javé"*. Ela é uma variação do tetragrama *YHWH* que, no Antigo Testamento, se referia à infinita grandeza e majestade de Deus. Por esse motivo, a Congregação para o Culto Divino e a Disciplina dos Sacramentos orienta que *"nas celebrações litúrgicas, nos cantos e nas orações, não se use nem se pronuncie o nome de Deus na forma do tetragrama YHWH*".

Alguns liturgistas chegam a afirmar que "é o grande canto da liturgia" e que "se a comunidade não cantasse senão um cântico, este deveria ser o Sanctus". Que sejamos, então, um só povo, unido num só canto.

Domingo: Dia do Senhor



Dalvinha

É um dia muito especial! Quebra a rotina, alivia tensões, dá relevo aos outros seis dias. Um dia com atividades diferentes. Há algo decisivo neste dia: Édom de Deus!

No domingo o Senhor fala carinhosamente, através da Palavra, Eucaristia e fraternidade. São João Paulo II, na encíclica "Dies Domini", convidou-nos a redescobrir o domingo, um tempo especial para Deus: "Não tenhais medo de dar vosso tempo a Cristo! Sim, abramos nosso tempo a Cristo para que Ele possa iluminá-lo e dirigi-lo..."

Jesus e seus discípulos observavam o sábado e festas judaicas. Porém, com Sua Morte e Ressurreição, oponto centralda fé cristã tornou-se a Ressurreição.Daí que o domingo passou a ser o dia santificado. Sinal da NOVA ALIANÇA definitiva!

Além da Ressurreição, outro acontecimento importante, que reforça o domingo, como o dia do Senhor é a vinda do Espírito Santo, em Pentecostes, inaugurando a Igreja. Portanto, fica claro de que o domingo é um dia confirmado por Deus, para a Igreja e o cristão. Dia do Senhor!

O primeiro grande motivo é porque neste dia Jesus ressuscitou. Mc 16,9: "Tendo Jesus ressuscitado de manhã, no primeiro dia semana...".

Quando examinamos todos os outros textos dos evangelhos que falam das aparições de Jesus ressuscitado, vemos que Ele só apareceu aos domingos. Por exemplo: Jo 20,19: "Na tarde do mesmo dia, que era o primeiro da semana, os discípulos tinham fechado as portas do lugar onde se achavam, por medo dos judeus. Jesus veio e pôs-se no meio deles". Foi nesta ocasião que Tomé estava ausente e duvidou que Jesus tivesse aparecido. O mesmo evangelho de São João nos diz: Jo 20,26: "Oito dias depois estavam os seus discípulos outra vez no mesmo lugar e Tomé com eles. Estando trancadas as portas, veio Jesus, pôs-se no meio deles".

O ponto central de toda a fé cristã é a ressurreição de Jesus, portanto, não é por acaso que o domingo passou a ser o dia santificado. O domingo é o sinal da NOVA ALIANÇA, realizada por Deus de uma vez por todas.

Ser Catequista não é profissão é Vocação

Patricia Cristina dos Reis

"O*catequista caminha a partir de Cristo e com Ele,não é uma pessoa que parte de suas próprias ideias e gostos, mas se deixa olhar por Ele,porque é este olhar que faz arder o coração. Quanto mais Jesus toma o centro da nossa vida, mais nos impulsiona a sair de nós mesmos, nos descentraliza e nos faz mais próximos dos outros"* (PAPA FRANCISCO).

De volta das férias e com muita disposição estamos retomando os trabalhos da catequese. Sempre tendo em mente esta mensagem do papa Francisco:**SER CATEQUISTA É UMA VOCAÇÃO.**

Queremos acolher, novamente, cada criança e adolescente com o mesmo amor e dedicação de antes;procurando levar a mensagem de Jesus que salva.

Sejam bem vindos nossos catequizandos !!

Temos uma boa notícia para vocês. Jesus te ama.

Dizimistas aniversariantes de Fevereiro

ADELIA VIANA SILVA
ADELINA DE PAULA MENDONCA
ADEMAR DIAS DE SOUZA
ADILSON MACHADO ROQUETE
ADRIANA APARECIDA MENDES SOUSA
ADRIANA DE FATIMA FONSECA
ADRIANA MODESTO PEREIRA
AGNALDO MARCAL SILVA E ELIANA S.SIL
ALAIDE DE OLIVEIRA GOMES
ALDENISIA CASSIMIRO COMITANTE
ALDERICO BARBOSA
ALESSANDRA LAUDARES LOPES
ALESSANDRO NACIF DE MOURA
ALINE SOUZA
ALISSON LUIS LIMA
ANA ARANTES GOMES
ANA DALVA MESQUITA
ANA DOS SANTOS CARDOSO
ANA MARIA DA CRUZ
ANA ROSA DE SOUSA
ANA SOARES DE OLIVEIRA
ANDERSON OLIVEIRA DUARTE
ANDRE LUIS COUTINHO DE OLIVEIRA
ANDREAALVES MENDONCA
ANDREIA CASSIA DE OLIVEIRA GARCIA
ANDREIA MARIA DE OLIVEIRA
ANTONIA TEREZA DOS SANTOS
ANTONIO DE SOUZA
ANTONIO RIBEIRO DA FONSECA
ANTONIO WIRLEI COUTINHO
APARECIDA FATIMA CARVALHO RIBEIRO
APARECIDA ROSA ALVES
ARI RIBEIRO DAMASCENO
ARNALDO VIEMAR LARES
AYANNE OLIVEIRA DE CASTRO
BARBARA MARIA MONTSERRAT LOPES
BEATRIZ MAGDA AVELAR MOLINARI
BENJAMIM BELO E ROSANGELA GARCIA
BONIFACIO FONSECA DE OLIVEIRA
CAMILA MARIA GONÇALVES DE CASTRO
CARLOS ROBERTO DA CUNHA
CARMEM LUIZA DA SILVA RAMOS
CELINA COSTA E SILVA
CLAUDIO MARCIO VILELA
CLERIO REMACLO DE MOURA
CLOVES PIRES VIANA
CONCEICAO DE OLIVEIRA DAMASCENO
CRISTIANE FRADE CHICRE
CRISTIANO PEDROSA FILHO
DAMIAO ALEXANDRE TEIXEIRA E FAMILIA
DANIELA CRISTINA RESENDE
DIANE CORDEIRO COSTA
DILMA MARIA NAZARIO OLIVEIRA
DILZA MARIA DA SILVA
DIOMARIA RODRIGUES FONSECA
DIONEIA BARUDE BOTTREL
DORA DA CONCEICAO SILVA
DORINEI ZARUR BORGES DE SOUSA
DORIVAL LOPES DA CUNHA
DYEGO WINDSON CASTRO ARANTES
EDGAR FERREIRA DA CUNHA
ELAINE MARIA
ELAINE MARIA DE ALMEIDA SOTERO
ELIANA MARIA DE ALMEIDA FARIA
ELIAS GONTIJO
ELISA NUNES NOGUEIRA
ELIZABET OLIVEIRA
ELIZABETH TEREZINHA SILVA RODRIGUES
ELIZALDO FRADE
ELOINA RODRIGUES BELO
ELSON LUIS DA SILVA
ELSON MARIANO SILVA
ELTO IDALINO DA CUNHA
ELVIRA CAMILO RODRIGUES
ELZIRA SANT'ANA E SERGIO PAIN
EVANDRO DA SILVA
EXPEDITO TEIXEIRA LUZ
FABIANO MARTINS LOPES E ERICA DIAS DE SOUZA
FABRICIO RODRIGUES GONDIM
FAMILIA ARAUJO E SILVA
FARLEY MAGELA SILVA
FATIMA CATARINA BORGES
FERNANDA MIZERANI SOARES SANTOS
FRANCISCO GERALDO DE OLIVEIRA
GABRIEL SILVA MOURA
GEISIANE APARECIDA LAMOUNIER
GERALDA JUSTINA DA SILVA
GERALDO CRISTINO DE OLIVEIRA
GERALDO N. MATIAS DA SILVA
GERSON SILVA RIBEIRO
GILMAR MARTINS
GILSON BRAS ONOFRE
GISELE FIGUEIREDO STELZER
GLAYDS FATIMA SILVA
GLORIA DE PAULA FONSECA
GUSTAVO DIAS PACHECO
GUSTAVO NOGUEIRA BARBOSA
HELENA MARIA DE MELO SALVIANO
HELENA TEREZINHA NOGUEIRA COELHO
HELENICE REIS DE FARIA
HUMBERTO ARANTES
IEDA SILVA
ILDA MARIA TEIXEIRA
INACIO JOSE DE OLIVEIRA
IRONDINA DE SOUZA CUNHA
ISMAEL LOPES
JADER MOISES DA SILVA
JANAINA RITA DE OLIVEIRA
JANETE REGINA DE PAULA
JOAO DA SILVA ARANTES
JOAO PEDRO OLIVEIRA FURTADO
JOAQUIM CARLOS BRAZ
JOAQUIM MESSIAS FILHO
JOEL JOSE DE SOUZA
JOELMA APARECIDA EVARISTO
JOHN HEBERT MOURA
JORDAN LUIS DE CARVALHO
JOSE BASILIO DA SILVA
JOSE GERALDO MARQUES
JOSE GERALDO PEREIRA
JOSE JAMIR CHAVES
JOSE MARCOS CUNHA
JOSE MAURICIO DA COSTA
JOSE OLINTO ARANTES
JOSE RITA DA SILVA
JUAREZ BATISTA SALVIANO FILHO
JULIANA MARIA DE OLIVEIRA
KELY CRISTINE SILVA
KENIO ALVES FERREIRA
LAIS CRISTINA DOS SANTOS SILVA
LAYS CRISTINA RODRIGUES
LAZARO PIRES DE LIMA
LEZIR MARIA COSTA
LEZIR MARIA MONTSERRAT
LIDIA DOS PRAZERES DE OLIVEIRA COSTA
LINDAURA RIBEIRO DA SILVA
LUCIMAR MARIA DE SOUZA
LUCIRENE RAMOS
LUZIA GERALDA DA SILVA MOURA
MAGNA DE OLIVEIRA MELO
MAGNO LUIZ DA SILVA
MAIR VITORIA LOPES
MARA RESENDE FRADE
MARCELO CANTO FERREIRA
MARCELO VAZ DE CAMPOS E FAMILIA
MARCIO PEREIRA DOS SANTOS
MARCO CESAR PRADO E SANDRA PRADO
MARCOS AURELIANO RODRIGUES NUNES
MARIA AP RIBEIRO MENDES F VELOSO
MARIA APARECIDA ALVES PACHECO
MARIA APARECIDA COSTA FERREIRA
MARIA APARECIDA RODRIGUES SILVA
MARIA BARBARA DE RESENDE E FAMILIA
MARIA CANDIDA MUNIZ
MARIA CECILIA MOREIRA
MARIA CLEUSA NUNES
MARIA CRISTINA BRAGA FERREIRA
MARIA DA GLORIA V. SOUZA E PAULO
MARIA DA SILVA OLIVEIRA
MARIA DAS DORES ROCHA ARANTES
MARIA DAS GRACAS DA SILVA
MARIA DAS GRACAS GONCALVES DA SILVA
MARIA DE FATIMA MELO BARUDE RIBEIRO
MARIA DE LOURDES SOARES
MARIA DIRLENE DE OLIVEIRA TORRES
MARIA DO CARMO NASCIMENTO SILVA
MARIA DO PERPETUO SOCORRO DA SILVA
MARIA ELIZABETH DE CASTRO
MARIA HELENA RODRIGUES DE BRITO
MARIA ISABEL PEREIRA VAZ
MARIA JOSE DE SOUSA DA COSTA
MARIA LUZIA FERREIRA
MARIA MADALENA RODRIGUES NUNES
MARIA MARCAL DA SILVEIRA BORGES
MARIA MARLENE DA SILVA
MARIA MARLENE DE MOURA SILVA
MARIA MARLI DA SILVA TEIXEIRA
MARIA MARLI DE MOURA SOARES
MARIA ONELIA DA SILVA FERREIRA
MARIA RENI DE OLIVEIRA
MARIA ROSA MENDONCA DE OLIVEIRA
MARIA SUELI MENDONCA
MARIA TEODORA BARBOSA LIMA
MARIA TOMAZIA GOMES
MARIA VANDA RIBEIRO
MARIA VITORIA CHAVES
MARIANO MOURA SOBRINHO
MARIELA ALVES SILVA
MARILIA B. NASCIMENTO FREITAS
MARIO JOSE PINHEIRO
MARISA FONSECA
MARLUCE ARANTES CAMPOS PAIVA
MARLUCE ARANTES TEIXEIRA
MARNEU ALVES DE OLIVEIRA JÚNIOR
MATEUS DE AVELAR PEREIRA
MICHEL VINNY PEDROSA
MILENE OLIVEIRA SILVA
MYRIAM GONZAGA DIAS
NATALIA MARTIELE DE OLIVEIRA SILVA
NELMAR MONTSERRAT
NEUSA MARIA DOS REIS
NEUZA MARIA PEDROZO
NILMA GERALDA DE MOURA FERREIRA
ODILIA DOS SANTOS
OLIMPIO TEIXEIRA DE OLIVEIRA
OLINDA GARCIA TEIXEIRA
OLIVIA LOPES NUNES
PATRICIA DE FATIMA NASCIMENTO
PATRICIA HELENA MIRANDA
PATRICIA JAQUELINE VIEIRA BORGES
PAULO CESAR RODRIGUES COSTA
PAULO ROBERTO ALVES DA SILVA
PAULO ROBERTO DA SILVA
PAULO ROBERTO DE ALMEIDA SILVA
PAULO RODRIGUES DOS SANTOS
POLIANA FELIX FONSECA
POLIANE DA SILVA
PRISCILA MAYRA RAMOS
QUIRINO JOSE DE MENDONCA
RACILANE ANTONIO DA SILVA COSTA
RAIMUNDA BOAVENTURA DA SILVA
RANIER RODRIGUES FRAZAO
REGINALDO HENRIQUE DOS SANTOS
REINALDO ALZIRO GARCIA
REMACLO ELIAS DE SOUZA
RENATA APARECIDA DAMASACENO
ROBERTA DE SA SANTOS
ROBERVANE ALMEIDA DA COSTA
ROSALIA SANTOS DE MORAES
ROSANGELA MARIA DA SILVA OLIVEIRA
ROSANGELA MARIA SILVA
ROSILENE APARECIDA MELO DE PAULA
ROSILENE RIB. DE MENDONCA LIDGERO
RUTH PASSOS SORAGGI
RUY MARTINS FERREIRA JUNIOR
SALVADOR SILVA
SANDRA MARA CORREA
SANDRA MARIA DE FARIA
SANDRA SILVA RIBEIRO
SANZIO LUIS CORREA
SEBASTIAO ANTONIO DA SILVA
SELMA APARECIDA CUNHA GOMES
SERGIO LUIS NUNES
SEVERINO MANOEL DA SILVA
SIRLEI APARECIDA DA SILVA FERREIRA
SIRLENE MARIA FERNANDES
SIVANI MAGDA MELO
SOLANGE APARECIDA MARTINHO CARDOSO
SONIA APARECIDA DE MOURA
SONIA CRISTINA VIEIRA
STANGEL DEIPSON DE CARVALHO
STEFANY CRISTINA BOTREL
SUELEN SANTOS MOURA
SUELI MARIA DE MENDONCA
TADEU LEONEL MINUCCI
TAMARA ROBERTA RODRIGUES DE SOUSA
TELMA LUZIA DO NASCIMENTO
TERESINHA MARIA LAUDARES
TEREZA LOPES FIGUEIREDO
TEREZINHA ALVES DE CARVALHO
TEREZINHA DA SILVEIRA
THAIS BRAGA RODARTE LIMA
ULISSES DE PAULA SILVA
VALMIR LOPES
VALTER ELIAS DE MELO
VERA LUCIA BRAGA FERREIRA
VERA LUCIA FERREIRA LIMA
VERA LUCIA MENDONÇA
VICENTE RODRIGUES NUNES
VICENTE VIEIRA LOPES
VITORIO DE PAULA FONSECA
VITORIO DOS REIS
VIVIANE RIBEIRO RODRIGUES
WALDIR RODRIGUES NUNES
WALTEMIRO DE PAULA
WALTER BRAZ DE OLIVEIRA
WANDA RIBEIRO MONTEIRO
WANDA ROCHA
WANDERSON RAIMUNDO DA SILVA
WILMA ARANTES GARCIA
WILMA GERALDA MOURA
ZENOBIA GONCALVES DE CASTRO
ZILMA DOS REIS RODRIGUES
ZILMA MARIA DE MENESES
ZOE SELMA SILVA RODRIGUES
ZUMIRA LACERDA GOMES

AMOR EXIGENTE

Ser Gente! Principio humanizador

Cristina Melo

Não somos super heróis, nem divinos. Precisamos nos observar e cuidar através do autoconhecimento. Podemos errar. Não somos perfeitos. Somos humanos! Continua o questionamento entre o aceitável e o inaceitável. Não há uma receita pronta para viver melhor e lidarmos com as dificuldades do dia-a-dia.

Aprender... sim! Ter consciência de nossa humanidade e, portanto, de nossa falibilidade e limitações pessoais.

Acidental ou circunstancialmente reunidos/unidos, cada um carrega toda carga genética, biológica ou física, sociocultural, tentando dar o melhor de si. Ou aprender e querer numa verdadeira luta, fazer diferente... administrando e equilibrando tudo isso. GENTE na busca de SER FELIZ! Não é TER felicidade.

Devemos reconhecer nossa força e deixar de nos sentir onipotentes e prepotentes. Onde está a humildade? Temos que estabelecer uma relação de maior qualidade conosco e com o outro. Avaliando, honestamente, força e fraqueza, conhecimento e aprendizagem.

É hora de recuperar a autoestima, saúde, sanidade, serenidade, gosto pela vida. Coragem para amar e valorizar, buscando uma profunda espiritualidade, nossa verdadeira força nAquele que é o único e que tem o poder ilimitado.

"Vivemos para agregar valores ao Reino de Deus, ao paraíso terrestre dado em perfeita harmonia".

Ser gente para estar com gente!

E o programa Amor-Exigente propicia condições para que as pessoas possam:

- Lidar com as mudanças
- Compartilhar os problema e unir forças
- Fazer reflexões
- Fazer diferente
- Tomar decisões
- Buscar mais segurança, mais firmeza
- Ter objetivos
- Aprender a viver o "só por hoje"
- Aprender a pensar construtivamente
- Conhecer as experiências dos outros e absorver o que for possível
- Admitir a codependência
- Conhecer o próprio lado doente e tratá-lo
- Reforçar o lado bom
- Encontrar um caminho

Nota de Agradecimento

SSVP
Asilo São Francisco de Assis

ASILO SÃO FRANCISCO DE ASSIS DA SSVP
SOCIEDADE DE SÃO VICENTE DE PAULO DE FORMIGA
CNPJ: 20.501.987/0001-35 Insc. Estadual: Isento
Rua Dr. Ênio José Batista, s/n – Centro Fone: 3321 2466

Formiga (MG), 03 de Janeiro de 2018.

Á
Paróquia São Vicente Férrer ,

"Louvado Seja Nosso Senhor Jesus Cristo"!

Em nome do Asilo São Francisco de Assis da SSVP, bem como dos nossos idosos assistidos, expressamos nossa profunda gratidão e sinceros agradecimentos, pelas muitas doações recebidas durante todo o mês de dezembro. Realçamos que a doação é de grande utilidade, proporcionando aos idosos uma grande melhora na qualidade de vida. Solicitamos que este agradecimento seja estendido a toda a comunidade Formiguense, que não mediu esforço para nos ajudar.

Mais uma vez expressamos nossa gratidão e agradecimentos pela atenção dispensada, e aproveitamos a oportunidade para convidá-los para uma visita a nossa instituição, situada à Rua Dr. Ênio Jose Batista s/n-Centro para conhecer melhor nosso trabalho.

Asilo São Francisco de Assis da SSVP
Antônio Lopes Nunes
(Presidente)

PARÓQUIA SÃO VICENTE FÉRRER

QUARTA FEIRA DE CINZAS

INÍCIO DA CAMPANHA DA FRATERNIDADE

TEMA: "FRATERNIDADE E SUPERAÇÃO DA VIOLÊNCIA"

14.02.2018

MISSAS:

COMUNIDADES URBANAS
7h Igreja Matriz
8h Comunidade Imaculada
16h Asilo São Francisco de Assis
19:30h Comunidade Santa Luzia
19:30h Matriz (Vicentão)

COMUNIDADES RURAIS
8h Raiz e Teodoros
10h Comunidade de Serrinha, Baiões e São Sebastião (Fazenda Velha)

(37) 3322.2131
paroquiasaovicenteferrer@yahoo.com.br
Pça. São Vicente Férrer, 27
Formiga, MG
www.paroquiasaovicenteferrer.com.br